

Evidências de cuidado do enfermeiro aos homens com câncer de próstata: revisão integrativa

Evidence of nurse care for men with prostate cancer: an integrative review

Evidencias del cuidado del enfermero a los hombres con cáncer de próstata: revisión integradora

RESUMO

Objetivo: Avaliar evidências das necessidades de suporte de cuidados aos homens com câncer de próstata em seguimento e tratamento atendidos por enfermeiros. **Método:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados: PubMed e CINAHL, em inglês, português e espanhol, publicados entre 2009 a 2019, com o cruzamento dos descritores “Prostatic Neoplasms”, “Masculinity”, “Health Services Needs and Demand”, “Needs assessment”, “Nursing Care”, “Comprehensive Health Care”, “Oncology Nursing”. Encontrados 2425 artigos e atenderam aos critérios de inclusão seis artigos. Para a extração e análise dos dados, utilizaram-se instrumentos validados. **Resultados:** As intervenções educativas, o planejamento individual coparticipativo e o acompanhamento longitudinal foram as principais ações desenvolvidas pelos enfermeiros, valorizados pelos cuidados oferecidos. **Conclusão:** A síntese do conhecimento direciona para a importância do enfermeiro no cuidado ao homem com câncer de próstata e para a elaboração de planos de cuidados inovadores e compartilhados, fundamentados nas necessidades e nas melhores evidências.

Descritores: Neoplasias da Próstata. Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde; Determinação de Necessidades de Cuidados de Saúde.

ABSTRACT

Objective: To evaluate evidence of care support needs of men with prostate cancer under follow-up and treatment that were assisted by nurses. **Method:** Integrative literature review in the databases: PubMed and CINAHL in English, Portuguese and Spanish published between 2009 and 2019, using and crossing descriptors such as “Prostatic Neoplasms”, “Masculinity”, “Health Services Needs and Demand”, “Needs assessment”, “Nursing Care”, “Comprehensive Health Care”, “Oncology Nursing”. A total of 2425 articles were found and six articles met the inclusion criteria. Validated instruments were used for data extraction and analysis. **Results:** Educational interventions, co-participatory individual planning and longitudinal follow-up were the main actions developed by nurses, valued for the care offered. **Conclusion:** The synthesis of knowledge directs to the importance of nurses in the care of men with prostate cancer and to the elaboration of innovative and shared care plans, based on the needs and the best evidence.

Descriptors: Prostatic Neoplasms; Nursing Care; Oncology Nursing; Health Services Needs and Demand; Needs Assessment.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar evidencias de las necesidades de soporte en cuidados a hombres con cáncer de próstata en seguimiento y tratamiento, atendidos por enfermeros. **Método:** Revisión integradora de literatura en las bases de datos: PubMed y CINAHL en inglés, portugués y español, publicada de 2009 a 2019, utilizando los descriptores: “Prostatic Neoplasms”, “Masculinity”, “Health Services Needs and Demand”, “Needs Assessment”, “Nursing Care”, “Comprehensive Health Care” y “Oncology Nursing”. Encontrados 2425 artículos, seis cumplieron los requisitos de inclusión. Para extracción y análisis de los datos se utilizaron instrumentos validados. **Resultados:** Intervenciones educativas, planificación individual coparticipativo y seguimiento longitudinal fueron las principales acciones desarrolladas por los enfermeros, valorizados por los cuidados ofrecidos. **Conclusión:** La síntesis del conocimiento direcciona hacia la importancia del enfermero en el cuidado del hombre con cáncer de próstata y hacia la elaboración de planes de cuidados innovadores y compartidos, basados en las necesidades y en las mejores evidencias.

Descriptores: Neoplasias de la Próstata; Atención de Enfermería; Enfermería Oncológica; Necesidades y Demandas de Servicios de Salud; Evaluación de Necesidades.

Bianca de Moura Peloso-Carvalho¹

 [0000-0001-5336-2249](https://orcid.org/0000-0001-5336-2249)

Camila Mendonça de Moraes²

 [0000-0001-5544-8409](https://orcid.org/0000-0001-5544-8409)

Murilo César do Nascimento¹

 [0000-0002-3436-2654](https://orcid.org/0000-0002-3436-2654)

Namie Okino Sawada¹

 [0000-0002-1874-3481](https://orcid.org/0000-0002-1874-3481)

Eliza Maria Rezende Dázio¹

 [0000-0001-9216-6283](https://orcid.org/0000-0001-9216-6283)

Silvana Maria Coelho Leite Fava¹

 [0000-0003-3186-9596](https://orcid.org/0000-0003-3186-9596)

¹ Universidade Federal de Alfenas.

² Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Autor correspondente:

Bianca de Moura Peloso-Carvalho

E-mail: biancampcar@gmail.com

Como citar este artigo:

Peloso-Carvalho BM, Moraes CM, Nascimento MC, et al. Evidências de cuidado do enfermeiro aos homens com câncer de próstata: revisão integrativa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2021;11:e3894. [Access_____]; Available in:_____. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v11i0.3894>

INTRODUÇÃO

Com relação aos agravos que acometem o homem, o câncer de próstata, entre os outros tipos de câncer, mostra-se como um dos mais incidentes, com comprometimento de 29,79% desta população⁽¹⁾. No Brasil, estimam-se 65.840 casos novos de câncer de próstata, para cada ano do triênio 2020-2022, correspondendo a um risco estimado de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens⁽¹⁾.

Em 2009, o Ministério da Saúde implementou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), com o objetivo de incentivar a promoção de ações de saúde à realidade particular masculina nos seus diversos contextos⁽²⁾.

As diretrizes preconizadas pela PNAISH utilizam, na verdade, a mesma lógica empregada para o atendimento de outros grupos populacionais, como, por exemplo, a saúde das mulheres, das crianças e das pessoas idosas, mas sua criação lança o olhar para um segmento que era reconhecido como menos suscetível a agravos e procura desconstruir esse ideal de invulnerabilidade masculina, tanto apreendida pelo próprio homem, como também pelos profissionais de saúde, de forma que reconheçam a população masculina enquanto sujeitos de necessidades, desejos e cuidados⁽²⁻³⁾.

O acompanhamento das pessoas com câncer pelos profissionais de saúde é orientado por linhas de cuidado, que, no âmbito assistencial, auxiliam-nos no estabelecimento de cuidados mais assertivos e coerentes⁽⁴⁾. Essas linhas estabelecem os cuidados a serem realizados, nos âmbitos da atenção básica, da atenção especializada de média complexidade e de alta complexidade, de maneira que se pautem na singularidade dos sujeitos e que se considerem as diversas dimensões afetadas pelo câncer⁽⁴⁾.

Tal abordagem é fundamental na prática do cuidado, uma vez que o câncer de próstata afeta não apenas a dimensão física, mas, sobretudo, a psicoemocional, cultural e social, comprometidas pela doença e/ou tratamento e pela satisfação com o cuidado⁽⁵⁻⁶⁾.

Desse modo, os homens com câncer de próstata necessitam de cuidados de suporte centrados na pessoa, uma vez que podem experienciar uma gama de necessidades não atendidas⁽⁷⁾. Os cuidados de suporte às pessoas com câncer referem-se à prevenção; à gestão dos efeitos do câncer e do seu tratamento; incluindo o

controle dos sintomas físicos, psicológicos e efeitos colaterais, durante todo percurso da doença até o pós-tratamento⁽⁸⁾.

Nesse contexto, o papel da enfermagem é imperativo, e a maioria dos modelos emergentes tem incluído a avaliação das necessidades de suporte por enfermeiros⁽⁹⁻¹⁰⁾. No entanto essa abordagem, no cenário nacional, precisa ser mais bem delineada e aplicada aos níveis de atenção, a fim de desenvolver melhores práticas assistenciais, durante todo o tratamento, garantindo, assim, melhor qualidade de vida à essa população.

Nessa perspectiva, o presente estudo objetivou avaliar as evidências disponíveis sobre as necessidades de suporte de cuidados aos homens com câncer de próstata, atendidos por enfermeiros ao longo do tratamento e seguimento.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa, que é um método que possibilita a implementação de uma Prática Baseada em Evidências para nortear a tomada de decisão do Enfermeiro. Para o desenvolvimento deste estudo, foram seguidas seis etapas, a saber: identificação do tema e questão de pesquisa; amostragem ou busca dos estudos primários na literatura; determinação das informações a serem coletadas e categorização dos estudos selecionados; avaliação dos estudos inseridos na revisão; interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese dos resultados.

A formulação da questão norteadora teve como base o formato PICOT⁽¹¹⁾. Desse modo, a letra P refere-se à população de interesse: homens com câncer de próstata; I é a intervenção ou questão/área de interesse: assistência de Enfermagem ao atendimento às necessidades de suporte de cuidados; C é a intervenção de comparação ou grupo: não há; O é o resultado de interesse: atendimento às necessidades e T é o período de tempo: agosto de 2009 a agosto de 2019.

Para o desenvolvimento do estudo, formulou-se a seguinte questão: Quais são as evidências disponíveis sobre a Assistência do enfermeiro às necessidades de suporte de cuidados aos homens com câncer de próstata?

Utilizaram-se as seguintes bases de dados: PubMed (arquivos digitais biomédicos e de ciências da saúde do "US National Institutes of Health") e o CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), com os descritores: "Prostatic

Neoplasms”, “Masculinity”, “Health Services Needs and Demand”, “Needs assessment”, “Nursing Care”, “Comprehensive Health Care”, “Oncology Nursing”. Os descritores foram combinados, utilizando o operador booleano AND, de forma que todos os cruzamentos possíveis foram realizados, a fim de refinar a busca.

Após os cruzamentos, os estudos foram transferidos para o software gerenciador de bibliografias *EndNote Basic* (gerenciador de referências bibliográficas da Clarivate Analytics) e, posteriormente, ao software de revisão sistemática *Rayyan QCRI* (web aplicativo para auxílio em revisões do instituto Qatar Computing Research) e analisados de maneira independente por dois pesquisadores.

Adotaram-se, como critérios de inclusão, artigos sobre as necessidades de suporte de cuidados aos homens com câncer de próstata atendidos por enfermeiros, no tratamento e acompanhamento, publicados em inglês, espanhol e português, no período compreendido entre 2009 a 2019. E de exclusão: artigos com a metodologia de estudo de caso único, opinião de especialistas, protocolo de pesquisa e estudo piloto.

Os passos seguidos para a seleção, identificação, elegibilidade e inclusão de artigos

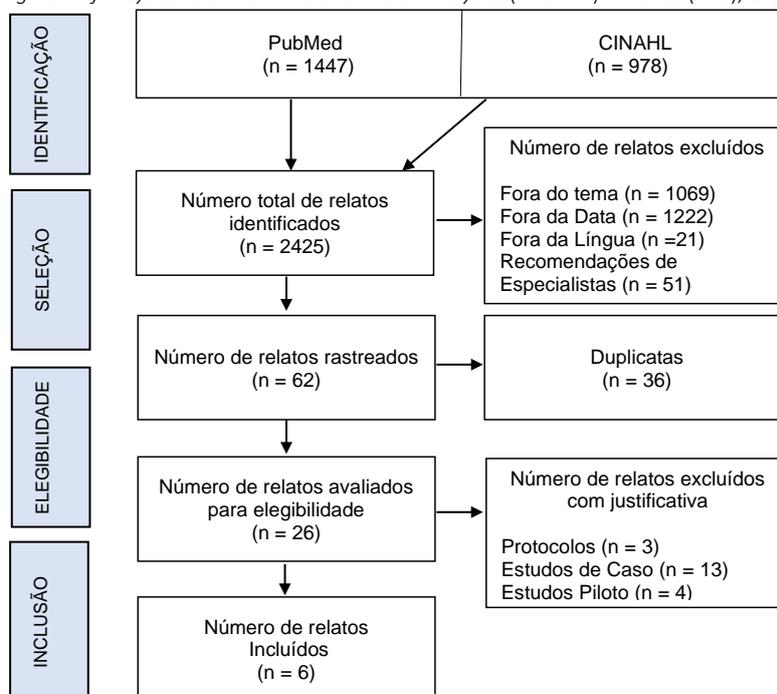
estão apresentados, por meio do fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) e, para a extração dos dados, utilizou-se o instrumento de coleta de dados adaptado, previamente, construído e validado⁽¹²⁾. Para a identificação da força de evidência, empregou-se a classificação hierárquica de evidências em sete níveis⁽¹¹⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas identificaram um total de 2425 artigos, dos quais, 1447 indexados na PubMed e 978 no CINAHL. Foram excluídos 2363, sendo que 1069 artigos não correspondiam ao tema; 1222 estavam fora do período proposto para esta revisão; 21 em outros idiomas e 51 eram de opiniões de especialistas.

Desta forma, foram selecionados 62 artigos e entre eles foram excluídos 36 por se tratarem de duplicatas e 26 foram avaliados para elegibilidade. Durante o processo de análise crítica, verificou-se que dos 26 artigos três eram sobre de protocolos, quatro de estudos pilotos e treze estudos de caso único, o que não atendia aos critérios de inclusão. Assim, foram incluídos neste estudo seis artigos (Figura 1).

Figura 1 – Adaptação do Flow Diagrama do processo de seleção de artigos da revisão integrativa, de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Alfenas (MG), Brasil, 2020.



Fonte: Dos autores.

Quanto à caracterização dos estudos incluídos⁽¹³⁻¹⁸⁾ (Figura 2), constatou-se que, em relação ao ano de publicação, um (16,67%)

estudo⁽¹³⁾ foi desenvolvido, no ano de 2009; um⁽¹⁴⁾ (16,67%) em 2013; um⁽¹⁵⁾ (16,67%) em 2014; um⁽¹⁶⁾ (16,67%) em 2017 e dois (33,32%) estudos⁽¹⁷⁻¹⁸⁾ no

ano de 2018. Quanto ao idioma, a totalidade foi publicada na língua inglesa, e o país ou países de desenvolvimento dos artigos foram dois (33,32%) na Austrália^(15,17), um (16,67%) na China⁽¹⁸⁾, um (16,67%) na Escócia⁽¹⁶⁾, um (16,67%) na Inglaterra e Escócia⁽¹³⁾ e um (16,67%) estudo multicêntrico envolvendo Dinamarca, França, Irlanda, Holanda, Espanha⁽¹⁴⁾.

No que tange ao tipo de periódico, dois (33,32%) de oncologia geral^(14,18), dois (33,32%) de enfermagem^(13,16), um (16,67%) de medicina⁽¹⁵⁾ e um (16,67%) multidisciplinar⁽¹⁷⁾. Quanto à abordagem dos estudos, constatou-se que dois (33,32%) eram qualitativos descritivos⁽¹⁶⁻¹⁷⁾, dois (33,32%) controlados randomizados^(15,18), um (16,67%) descritivo transversal⁽¹⁴⁾ e um (16,67%) misto descritivo⁽¹³⁾.

Em relação aos níveis de evidências, dois artigos foram classificados em nível de evidência II^(15,18), ou seja, evidências fortes e quatro em nível VI^(13-14,16-17), evidências fracas, de acordo com autores⁽¹¹⁾, contudo observou-se que os estudos classificados como VI apresentavam alto rigor metodológico, descrição detalhada do método, bem como alguns adotaram os critérios preconizados pelo Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Studies (COREQ), para pesquisa qualitativa, o que contribuiu para seu valor enquanto evidências científicas.

As publicações foram identificadas por números de 1 a 6, e as suas características estão representadas abaixo na Figura 2.

Figura 2 - Caracterização dos estudos primários, segundo autores, ano de publicação, título, idioma/país de origem, tipo de periódico, tipo de estudo e nível de evidência (NE). Alfenas (MG), Brasil, 2020 (n=06).

Id/Base	Autor	Ano	Título	Idioma/País	Tipo de Periódico	Tipo de Estudo	NE
1 PubMed	Primeau C, Paterson C, Nabi G. ⁽¹⁶⁾	2017	A Qualitative Study Exploring Models of Supportive Care in Men and Their Partners/ Caregivers Affected by Metastatic Prostate Cancer	Inglês/ Escócia	Enfermagem	Estudo Qualitativo Descritivo	VI
2 PubMed	Lotfi-Jam K, Gough K, Schofield P, Aranda S. ⁽¹⁵⁾	2014	Profile and predictors of global distress: Can the DT guide nursing practice in prostate cancer?	Inglês/ Austrália	Medicina	Estudo Controlado Randomizado	II
3 PubMed	Chambers SK, Hyde MK, Laurie K, Legg M, Frydenberg M, Davis ID, et al. ⁽¹⁷⁾	2018	Experiences of Australian men diagnosed with advanced prostate cancer: a qualitative study	Inglês/ Austrália	Multidisciplinar	Estudo Qualitativo Descritivo	VI
4 Pubmed	Ream E, Wilson-Barnett J, Faithfull S, Fincham L, Khoo V, Richardson A. ⁽¹³⁾	2009	Working patterns and perceived contribution of prostate cancer clinical nurse specialists: A mixed method investigation	Inglês/ Inglaterra e Escócia	Enfermagem	Estudo Misto Descritivo	VI
5 CINAHL	Wang C, Song Z, Li S, Tai S. ⁽¹⁸⁾	2018	Extended nursing for the recovery of urinary functions and quality of life after robot-assisted laparoscopic radical prostatectomy: a randomized controlled trial	Inglês/ China	Oncologia geral	Estudo Controlado Randomizado	II

(Continua)

Figura 2 - Caracterização dos estudos primários, segundo autores, ano de publicação, título, idioma/país de origem, tipo de periódico, tipo de estudo e nível de evidência (NE). Alfenas (MG), Brasil, 2020 (n=06).

Id/Base	Autor	Ano	Título	Idioma/País	Tipo de Periódico	Tipo de Estudo	NE
6 CINAHL	Cockle-Hearne J, Charnay-Sonnek F, Denis L, Fairbanks HE, Kelly D, Kav S, et al. ⁽¹⁴⁾	2013	The impact of supportive nursing care on the needs of men with prostate cancer: a study across seven European countries	Inglês/ Dinamarca, França, Irlanda, Holanda, Espanha, Turquia e Reino Unido	Oncologia geral	Estudo Descritivo Transversal	VI

Fonte: Dos autores.

Os resultados dos estudos foram analisados, e os temas recorrentes e similares foram agrupados, o que possibilitou a construção de duas categorias: Inovação no Cuidado de Enfermagem no atendimento às necessidades dos homens com câncer de próstata, sendo incluídos os artigos identificados pelos números 1, 2 e 5 e Percepções dos profissionais de saúde e dos homens com câncer de próstata sobre os cuidados do Enfermeiro no atendimento às necessidades de cuidados, incluídos 3, 4 e 6.

Categoria: Inovação no Cuidado de Enfermagem no Atendimento às Necessidades dos Homens com Câncer de Próstata

Essa categoria foi elaborada com a finalidade de sintetizar a produção relacionada à atuação de enfermagem no atendimento às necessidades de suporte de cuidados aos homens com câncer de próstata, o que pode subsidiar a prática clínica desses profissionais nas melhores evidências.

Os artigos incluídos nessa categoria, com a descrição de seus objetivos, de suas conclusões e das implicações para a área de Enfermagem, estão representados na Figura 3.

Figura 3 - Síntese dos estudos da Categoria Inovação no cuidado de Enfermagem no atendimento às necessidades dos homens com câncer de próstata. Alfenas, MG, Brasil, 2020 (n=03.)

Id	Objetivo	Conclusão	Implicações para a Enfermagem
1	Compreender a experiência de homens acometidos pelo câncer de próstata metastático e de seus parceiros/ cuidadores, sobre uma intervenção de cuidados de suporte multimodal chamada <i>Thriver-care</i> , comparado com a experiência de homens e seus parceiros / cuidadores que receberam o cuidado convencional.	Homens acometidos pelo câncer de próstata metastático e seus parceiros e cuidadores se beneficiam das intervenções multimodais de cuidados de suporte e relataram ter menos necessidades não atendidas em comparação com o grupo de atendimento padrão. A intervenção <i>ThriverCare</i> pode diminuir as necessidades de cuidados ao longo do tempo.	O atendimento de Enfermagem a homens e seus parceiros / cuidadores pode ser aprimorado por uma intervenção multimodal de cuidados de suporte, incorporando necessidades holísticas na prática clínica e avaliação centrada na pessoa direcionada para intervenções de autogestão individualizadas.
2	Examinar a capacidade do “distress thermometer” (DT) em identificar com precisão sintomas mais elevados de necessidades não atendidas e distúrbios psicológicos de pacientes com câncer de próstata.	Os resultados deste estudo apoiam a utilidade da DT, para identificar com precisão e facilidade, pacientes com câncer de próstata com maior probabilidade de necessidades não atendidas e maior carga de sintomas, de forma a apoiar seu uso como ferramenta de triagem na radioterapia para câncer de próstata.	Os enfermeiros podem estar certos de que o DT identifica com precisão os pacientes com morbidade psicológica e identifica outros pacientes com sofrimentos que podem exigir intervenção. Os enfermeiros poderiam usar a pontuação para priorizar os pacientes que precisam de maior atenção na entrada nos serviços de radioterapia.

(Continua)

Figura 3 - Síntese dos estudos da Categoria Inovação no cuidado de Enfermagem no atendimento às necessidades dos homens com câncer de próstata. Alfenas, MG, Brasil, 2020 (n=03.)

Id	Objetivo	Conclusão	Implicações para a Enfermagem
5	Explorar os efeitos da intervenção continuada de cuidados de enfermagem no controle urinário pós-operatório e na qualidade de vida em pacientes com câncer de próstata após prostatectomia radical laparoscópica assistida por robô.	A intervenção continuada de cuidados de enfermagem teve efeitos benéficos significativos nas funções urinárias e na qualidade de vida em pacientes com câncer de próstata, após prostatectomia radical laparoscópica assistida por robô, merecendo, desta forma, ser promovida no cenário clínico.	Cuidados de enfermagem contínuos com foco no músculo do assoalho pélvico e exercícios físicos podem efetivamente melhorar a incontinência urinária e a qualidade de vida, durante a reabilitação de pacientes após prostatectomia radical, laparoscópica assistida por robô.

Fonte: Dos autores.

Repensar em formas de aprimoramento e implementar ações, de acordo com as necessidades das pessoas, faz parte do desenvolvimento dos profissionais de saúde. Para a enfermagem oncológica, as ações que buscam identificar e atender as necessidades de cuidados favorecem a adesão dos homens com câncer de próstata ao tratamento e cuidados e, ainda, contribuem para a melhoria da qualidade de vida ao longo do percurso da doença.

Entre essas ações, foi desenvolvida a intervenção Thriver-care, constituída por quatro componentes principais, avaliação holística das necessidades, planejamento de cuidados individualizados para os cuidados de autogestão, seminários em grupo e oferta de materiais educacionais. As intervenções e os materiais foram desenvolvidos por especialistas em saúde e pelos cuidadores dos pacientes⁽¹⁶⁾.

Os conteúdos contemplados no material e nos seminários fundamentaram-se nas melhores evidências e abordaram os seguintes tópicos: introdução à terapia de privação de andrógenos e seus efeitos colaterais; autogestão dos efeitos colaterais; gestão de emoções e alterações mentais; disfunção erétil e relacionamentos; nutrição e exercício; finanças e benefícios; relaxamento e gestão de estresse; orientação em relação a serviços da comunidade e uma sessão de perguntas abertas com um enfermeiro especialista em câncer de próstata. O seminário também forneceu um livreto com orientações para a autogestão⁽¹⁶⁾.

O planejamento dos cuidados individualizados com a participação da pessoa que está sob os cuidados demonstra uma práxis inovadora de atendimento, uma vez que valoriza o sujeito como agente ativo de seu processo saúde-doença. A integralidade e o atendimento centrado

na pessoa contemplam as diretrizes preconizadas pelo Sistema Único de Saúde e a PNAISH⁽²⁾.

No âmbito nacional, a PNAISH tem como objetivo promover ações em saúde com garantia de integralidade, equidade e humanização do atendimento, em que os homens devem ser reconhecidos, em um contexto multicultural e heterogêneo de masculinidades, em que o câncer de próstata, considerado um grave problema de saúde pública, deve ser visto imerso em um contexto amplo de cuidados⁽¹⁻²⁾.

Em outro estudo, os autores⁽¹⁵⁾ utilizaram um instrumento de avaliação de angústia “Distress thermometer” (DT) para avaliar, em um único item, a angústia global. O DT é uma medida de autorrelato aplicada à pessoa com câncer, em escala analógica visual (0 a 10), para indicar a quantidade de angústia vivida nos últimos sete dias. Outros instrumentos também foram aplicados, como Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), Prostate cancer index composite short-form (EPIC-26), Supportive care needs survey short-form (SCNS-SF34) e Cancer Treatment Scale (CaTS).

Os autores ressaltaram que o DT pode auxiliar os enfermeiros não apenas a identificar a angústia em pacientes com câncer, mas também identificar suas causas, com o intuito de orientar a prática da enfermagem⁽¹⁵⁾. É fundamental o entendimento desses fatores que podem estar relacionados à dor, à perda de peso, aos efeitos colaterais do tratamento, à mucosite, às reações cutâneas e vômitos, às preocupações relacionadas ao gerenciamento do autocuidado, às necessidades de informação, além de preocupações emocionais como ansiedade e depressão⁽¹⁵⁾.

Os instrumentos que possibilitam levantar as necessidades e direcionar as ações podem ser aplicados ao longo do tratamento. No entanto é

preciso levar em consideração que há diferenças das necessidades prioritárias de suporte, de acordo com o tratamento e o estágio da doença. Estudo⁽¹⁹⁾ constatou que os problemas relacionados à função física, energia, conforto, enfrentamento, bem-estar emocional e sexual e função urinária ocorrem em todo o período do tratamento do câncer de próstata.

Pesquisadores chineses constataram que a incontinência pós-operatória é uma seqüela que não pode ser ignorada, pois pode acarretar problemas psicológicos, incluindo diminuição na autoestima, irritabilidade e medo, que culminam em pior qualidade de vida. Para minimizar os efeitos dessa complicação, eles investigaram a atuação da enfermagem, na melhoria da incontinência urinária, após a cirurgia de prostatectomia radical robótica⁽¹⁸⁾. Essa investigação foi dividida em duas etapas. A primeira iniciou antes da alta, na qual os enfermeiros levantaram informações sobre o paciente e forneceram explicações sobre o preenchimento dos questionários relacionados à incontinência urinária- ICI-Q-SF, taxa de continência urinária e a qualidade de vida - SF-36. Em seguida, no dia da alta, foi realizada a prescrição de enfermagem com inclusão de calendário e frequência do treinamento muscular do assoalho pélvico⁽¹⁸⁾.

A segunda etapa foi conduzida por enfermeiros da equipe de educação continuada por seis meses, incluindo telefonemas, aulas em grupo e visitas domiciliares. Os homens, ao relatarem seus problemas, as orientações eram oferecidas por meio telefônico e, quando não resolvidas, eram realizadas em visita domiciliar. Entre aqueles com incontinência, a frequência de acompanhamento era aumentada para a correção dos exercícios⁽¹⁸⁾.

Os enfermeiros assumem papel imprescindível junto às pessoas com câncer de próstata, com ações de educação, de aconselhamento, de preparação dos pacientes para o tratamento do câncer de próstata, de acompanhamento, de promoção da recuperação sexual entre os pacientes com disfunção erétil e, com cuidados biopsicossociais holísticos, que é uma abordagem muito necessária para complementar o tratamento biomédico⁽²⁰⁾.

Avaliar o processo de enfermagem, implementado ao paciente no domicílio, após a alta hospitalar e identificar as suas necessidades e dos cuidadores, são fundamentais para a obtenção

dos melhores resultados. Desse modo, os enfermeiros devem promover o levantamento das necessidades e desenvolver orientações, em todas as fases do tratamento, para que os homens possam lidar melhor com a doença para desenvolver a autoeficiência⁽²¹⁾.

O Serviço Nacional de Saúde da Escócia implementou um modelo inovador de cuidado colaborativo em serviço liderado por enfermeiros para o gerenciamento de pacientes com câncer de próstata⁽²²⁾. Realizou-se a auditoria com a avaliação da satisfação dos pacientes e dos funcionários, por meio de questionários⁽²²⁾. A avaliação do paciente mostrou boa conformidade com as normas relativas à seleção de tratamentos adequados ao câncer de próstata e a satisfação com a consulta de enfermagem de 30 minutos e apontou para a necessidade de melhoria relacionada à documentação do estado de risco e desempenho dos pacientes e o fornecimento de informações verbais e escritas aos pacientes e cuidadores⁽²²⁾. A satisfação dos funcionários também foi elevada⁽²²⁾. Os resultados demonstraram que o fato de trabalhar com a equipe de enfermagem treinada e competente e equipe multidisciplinar colaborativa, o cuidado seguro e adequado pode ser alcançado, para pacientes com câncer de próstata mais complexos, bem como com pacientes muito estáveis⁽²²⁾.

Os estudos apontaram que entre os cuidados inovadores dos enfermeiros no atendimento às necessidades de cuidado aos homens com câncer de próstata estão a elaboração de um plano de cuidados, a partir de um processo de tomada de decisão compartilhada; cuidados contínuos realizados em acompanhamento longitudinal, centrado na pessoa e nas suas necessidades físicas e psicoemocionais; a valorização da participação ativa dos homens no processo de aprendizagem, o suporte da enfermagem para o autocuidado, a utilização de instrumentos para o levantamento das necessidades e a comunicação verbal e escrita nas ações de educação em saúde.

Categoria: Percepções dos profissionais de saúde e dos homens com câncer de próstata sobre os cuidados do enfermeiro no atendimento às necessidades de cuidado

Essa categoria trata-se de percepções sobre o papel do enfermeiro no contexto de suporte de cuidados. Tem a finalidade de sintetizar estudos que oferecem a esse profissional um olhar para si,

para o que se espera de seu cuidado e a sua potencialidade.

Os artigos selecionados, para essa categoria, com a descrição dos objetivos, das conclusões e

das implicações, para a área de Enfermagem, estão apresentados na Figura 4.

Figura 4 - Síntese dos estudos da categoria Percepções dos profissionais de saúde e dos homens com câncer de próstata sobre os cuidados do Enfermeiro no atendimento às necessidades de cuidado. Alfenas, MG, Brasil, 2020. (n=03)

Id	Objetivo	Conclusão	Implicações para a Enfermagem
3	Explorar a experiência vivida pelos homens com câncer de próstata avançado e suas preferências de suporte	Os serviços de cuidados de suporte, para homens com câncer de próstata avançado, precisam considerar a influência do curso de vida e o contexto social nas experiências masculinas de doenças avançadas.	Os homens manifestaram preferência de apoio de colegas e de enfermeiros especialistas, o que pode demonstrar a importância da enfermagem neste contexto. Intervenções multimodais e holísticas, integrando parcerias, são necessárias para que enfermeiros especialistas se articulem mais com as necessidades expressas dos homens.
4	Investigar enfermeiros especialistas em câncer de próstata e suas funções, determinar para quem eles direcionaram os serviços e determinar suas práticas de trabalho e contribuição percebida.	Pesquisas anteriores mostraram que homens vivendo com câncer de próstata relataram experiências piores de tratamento em comparação com pessoas de outros grupos tumorais. As conclusões deste estudo indicam que é provável que isso ocorra em parte da variabilidade no acesso e na equidade de especialistas de serviços de enfermagem, seja no número ou na sua qualificação.	Os cuidados prestados pelos enfermeiros especialistas variaram de informações genéricas, ao longo da trajetória da doença, para o atendimento de necessidades específicas, como disfunção erétil. Pacientes e membros da equipe multidisciplinar estavam satisfeitos com a introdução de enfermeiros especialistas em urologia, mas estavam cientes de que eles poderiam ficar sobrecarregados com o rápido crescimento de casos.
6	Explorar os parâmetros das necessidades não atendidas de cuidado de suporte em homens com câncer de próstata em relação à experiência do cuidado de enfermagem.	O fornecimento de informações, gerenciamento de sintomas e efeitos colaterais são áreas de atenção que precisam ser melhoradas. O reconhecimento de enfermeiros especialistas nas equipes multidisciplinares de câncer ainda não foi solidificado. São necessárias mudanças nos cuidados de sobrevivência de homens com câncer de próstata, especialmente após o tratamento. Além disso, deve ser uma prioridade para melhorar os cuidados de suporte, o fornecimento mais consistente de treinamento para a enfermagem, a fim de tratar da disfunção sexual e psicológica.	É imprescindível, para melhorar os resultados do tratamento dos homens, considerar também o acesso à enfermagem e aos componentes dos cuidados de suporte prestados, especialmente após a terapia. Deve-se considerar que, se as necessidades não forem atendidas, a baixa necessidade pode tornar-se moderada ou mesmo alta, numa fase posterior.

Fonte: Dos autores.

Estudo conduzido por pesquisadores australianos⁽¹⁷⁾ com o objetivo de entender as percepções dos homens com câncer de próstata avançado constatou que, ao mencionarem os cuidados de suporte, eles trouxeram em suas percepções a relevância da enfermagem.

Segundo os participantes, os enfermeiros eram considerados o centro de seus cuidados, pois eram os profissionais que se dedicavam ao fornecimento de orientações e de apoio emocional, auxiliavam na compreensão da sua situação, bem como constituíram elos nas relações

entre eles e a família e entre eles e os médicos⁽¹⁷⁾. Eram os profissionais de saúde mais propensos a encaminhá-los a outros profissionais de saúde⁽¹⁷⁾. Em face desses cuidados, os homens salientaram a importância do acesso contínuo aos enfermeiros, desde o momento do diagnóstico até o acompanhamento pós-tratamento⁽¹⁷⁾. Os homens reconheceram o profissional enfermeiro como agente fundamental de seus cuidados e espera deles uma relação mais próxima, de forma a intermediar conflitos e perceber suas necessidades⁽¹⁷⁾.

As diretrizes brasileiras, em consonância com esses achados, preconizam que a saúde do homem deve ser compreendida, nos diferentes níveis de atenção, com prioridade para a atenção básica⁽¹⁾. Nesse ínterim, constitui-se um desafio para os enfermeiros facilitar e estreitar o acesso dos homens às unidades de Estratégia de Saúde da Família, uma vez que, no cenário nacional, evidencia-se que a maioria dos homens chega aos serviços de saúde, por meio da atenção especializada⁽¹⁻²⁾, o que inviabiliza o acompanhamento das ações de prevenção e promoção do câncer de próstata, bem como do estabelecimento de vínculo com esse profissional.

Estudo⁽¹³⁾ com o objetivo de compreender o papel de enfermeiros especialistas em câncer de próstata no suporte de cuidados sobre a ótica dos próprios enfermeiros dos pacientes e de outros profissionais, constatou que os pacientes valorizaram o apoio emocional e a segurança que receberam dos enfermeiros especialistas e disseram que foi fundamental para que se sentissem positivos. Destacaram, também, que os enfermeiros apresentavam conhecimento sobre eles e sobre a sua doença⁽¹³⁾. Para alguns pacientes, o gênero do profissional de enfermagem era importante, pois se sentiam constrangidos se enfermeiras realizassem procedimentos relacionados aos cuidados íntimos⁽¹³⁾. Por outro lado, outros consideraram que a habilidade profissional e a maneira como lidavam com as pessoas se sobrepunham ao gênero⁽¹³⁾.

Os profissionais da equipe multidisciplinar perceberam o serviço de enfermagem como valioso, pois contribuíram para a melhoria do acesso dos pacientes ao serviço e para o fornecimento de informações, auxiliando, desta forma, na mudança da visão de um serviço de saúde, considerado, muitas vezes, como impessoal. Ademais, referiram-se ao enfermeiro como aquele profissional que tem uma relação estreita com os colegas e sempre está disponível, para contribuir com informações sobre os pacientes, uma vez que apresentavam um amplo conhecimento da clientela⁽¹³⁾.

Os enfermeiros reconheceram a importância de seu papel em fornecer informações, sejam essas complexas ou corriqueiras, e essa disponibilidade é um ponto forte de apoio reconhecido pelos pacientes e outros profissionais. Porém, mesmo percebendo que eles preencheram muitas lacunas no atendimento, mostraram-se preocupados com o

crescimento da demanda e da sobrecarga de trabalho⁽¹³⁾.

Constatou-se sob a ótica dos próprios enfermeiros, dos pacientes e de outros profissionais, a relevância do papel do enfermeiro enquanto gerente dos cuidados e facilitador do acesso dos pacientes ao serviço e um elo entre os profissionais e os pacientes⁽¹³⁾.

Estudo multicêntrico⁽¹⁴⁾ realizado na Europa com os homens com câncer de próstata teve por objetivo explorar as necessidades de cuidados de suporte e o atendimento das necessidades pela enfermagem, por meio dos instrumentos Supportive Care Needs Survey (SCNS) e EuroQol EQ-5D-3L. Os resultados apontaram que 81% dos homens tiveram alguma necessidade de cuidado de suporte não atendida entre os cinco domínios avaliados; as necessidades psicológicas, sexuais e de sistema de saúde e informações em saúde tiveram a maior prevalência⁽¹⁴⁾. Mais de 45% dos homens indicaram que nunca haviam consultado uma enfermeira para uma ou mais dimensões do atendimento durante o tratamento⁽¹⁴⁾. Mais de 80% receberam aconselhamento e apoio para triagem, diagnóstico, efeitos colaterais e pós-tratamento⁽¹⁴⁾. No entanto poucos homens relataram aconselhamento e apoio relacionados a efeitos, em longo prazo, atendimento domiciliar, escolha de opções de tratamento, encaminhamento e apoio emocional⁽¹⁴⁾. Os participantes reconheceram os cuidados de suporte recebidos, mas, para a maioria, o atendimento ainda não era contínuo. Salientaram a relevância do atendimento longitudinal às pessoas com câncer, pois elas que convivem com demandas de suporte contínuas⁽¹⁴⁾.

Este estudo traz uma importante contribuição para a compreensão do papel dos cuidados de suporte no atendimento às necessidades de homens com câncer de próstata e o significado da enfermagem neste contexto⁽¹⁴⁾. Isso fornece evidências de que o acesso aos cuidados de enfermagem de suporte pode influenciar a maneira como o homem lida com a doença e indica, de maneira importante, que os cuidados de enfermagem podem ser melhores após o tratamento do câncer⁽¹⁴⁾.

Os homens com câncer de próstata metastática atendidos, em uma clínica liderada por enfermeiras, manifestaram-se muito satisfeitos ou satisfeitos com o tratamento realizado e consideraram a continuidade do cuidado muito

importante para lidar com a doença, com o tratamento e com as suas consequências⁽²³⁾.

Os estudos demonstraram que, para os homens com câncer de próstata, os enfermeiros desempenham um papel essencial, para o atendimento de suas necessidades, dada a sua competência. Foram considerados o centro dos seus cuidados pelo fato de fornecerem orientações, segurança e apoio que os auxiliavam na melhor compreensão da sua situação; pelo estímulo ao autocuidado e, ainda, eram considerados os elos nas relações entre eles e os médicos. Eles se sentiam satisfeitos com os cuidados e as orientações recebidas, principalmente pelos enfermeiros especialistas e valorizavam o acompanhamento longitudinal. Contudo apontaram para necessidades não devidamente atendidas, como as psicológicas, as sexuais e de sistema de saúde, dados relevantes para a readequação do plano de cuidados.

O plano de cuidados compartilhado ao homem com câncer de próstata é uma competência do enfermeiro e deve fundamentar-se no diagnóstico das necessidades de cuidados e no conhecimento científico⁽²⁴⁾.

Nessa direção, a Enfermagem de Prática Avançada pode ser considerada um instrumento de inovação do cuidado ao homem com câncer de próstata, pois, ao integrar pesquisa, educação, prática assistencial e gestão, desenvolvem-se competências para o cuidado com alto grau de autonomia profissional, para tomar decisões clínicas, realizar avaliações, diagnóstico e prescrições, sendo responsável por gestão de casos, avaliação e implementação de programas e planos de cuidado⁽²⁵⁾.

Para tanto, é preciso compreender as percepções dos homens sobre o cuidado do enfermeiro para reavaliar o planejamento e, assim, propor melhorias para um cuidado sistematizado e de excelência.

Limitações do estudo: não contemplar outras bases de dados para além da PubMed e CINAHAL.

CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão apontam para a potencialidade dos instrumentos, como importantes recursos, para levantar as necessidades e direcionar as ações de cuidados às pessoas com câncer de próstata. Adicionalmente, o trabalho multidisciplinar com equipe especializada, o acompanhamento longitudinal

centrado na pessoa e nas suas necessidades físicas e psicoemocionais, a valorização da participação ativa dos homens no processo de aprendizagem, os grupos de apoio, o suporte da enfermagem para o autocuidado, o treinamento com exercícios de assoalho pélvico e a comunicação verbal e escrita nas ações de educação em saúde constituíram maneiras inovadoras de atender as necessidades de suporte de cuidado.

O olhar dos homens sobre a contribuição do enfermeiro, ao vivenciar o câncer de próstata, demonstra a visibilidade do profissional, atribuída à sua competência, à autonomia profissional, à segurança nas ações, às relações mais próximas e efetivas e ao suporte, que os ajudavam na compreensão da sua situação, na maneira de lidar com a doença, com o tratamento e com suas consequências.

Os resultados desta revisão direcionam para importância do enfermeiro, na prática avançada em enfermagem, à medida que possibilita a esse profissional o desenvolvimento de ações de cuidado fundamentadas nas melhores evidências, mais resolutivas e coerentes com as necessidades dos homens com câncer de próstata.

Alinhado à PNAISH, a síntese do conhecimento produzido por essa revisão poderá subsidiar os enfermeiros na elaboração do plano de cuidados compartilhados ao homem com câncer de próstata.

Contribuições para enfermagem: o câncer de próstata é um dos tipos de câncer mais comuns nos homens. Os impactos da doença e do tratamento na vida do homem demandam por profissionais competentes, qualificados e comprometidos, capazes de ofertar cuidados congruentes às suas necessidades. Há necessidade de mais estudos e evidências com o objetivo de desenvolver cuidados inovadores aos homens com câncer de próstata, principalmente relacionados aos cuidados, para o atendimento das necessidades psicológicas e sexuais.

REFERÊNCIAS

- 1 - Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2009.
- 2 - Coelho EBS, Schwarz E, Bolsoni CC, Conceição TB. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2018 [citado em 16 mar 2020]. Disponível em:

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/novembro/07/livroPol--ticas-2018.pdf>

3 - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca; 2019 [citado em 16 mar 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

4 - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ministério da Saúde. ABC do câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer. 4a ed. Rio de Janeiro: Inca; 2018 [citado em 16 mar 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro-abc-4-edicao.pdf>

5 - Boeri L, Capogrosso P, Ventimiglia E, Cazzaniga W, Pederzoli F, Gandaglia G, et al. Depressive symptoms and low sexual desire after radical prostatectomy: Early and long-term outcomes in a real-life setting. *J Urol*. 2018;199(2):474-80. DOI: [10.1016/j.juro.2017.08.104](https://doi.org/10.1016/j.juro.2017.08.104)

6 - Appleton L, Wyatt D, Perkins E, Parker C, Crane J, Jones A, et al. The impact of prostate cancer on men's everyday life. *Eur J Cancer Care* 2015;24(1):71-84. DOI: [10.1111/ecc.12233](https://doi.org/10.1111/ecc.12233)

7 - Paterson C, Robertson A, Smith A, Nabi G. Identifying the unmet supportive care needs of men living with and beyond prostate cancer: A systematic review. *Eur J Oncol Nurs*. 2015;19(4):405-18. DOI: [10.1016/j.ejon.2014.12.007](https://doi.org/10.1016/j.ejon.2014.12.007)

8 - Multinational Association of Supportive Care in Cancer (MASCC). About MASCC. Canadá: MASCC; 2020 [citado em 22 mar 2020]. Disponível em: <http://www.mascc.org>

9 - Prettyman J, Engel L, Boudt-Houle DM, Atkinson S, Wilt W. Personalizing treatment in the delivery of care by nurses to patients with prostate cancer. *AUAA J* 2019;39(2):83-99. DOI: [10.7257/1053-816X.2019.2.83](https://doi.org/10.7257/1053-816X.2019.2.83)

10 - Watson EK, Shinkins B, Matheson L, Burns RM, Frith E, Neal D, et al. Supporting prostate cancer survivors in primary care: Findings from a pilot trial of a nurse-led psycho-educational intervention (PROSPECTIV). *Eur J Oncol Nurs*. 2018;32:73-81. DOI: [10.1016/j.ejon.2017.12.002](https://doi.org/10.1016/j.ejon.2017.12.002)

11 - Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. 4th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health; 2019.

12 - Ursi ES, Gavão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: Revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-Am Enfermagem* 2006;14(1):124-31. DOI: [10.1590/S0104-11692006000100017](https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017)

13 - Ream E, Wilson-Barnett J, Faithfull S, Fincham L, Khoo V, Richardson A. Working patterns and perceived contribution of prostate cancer clinical nurse specialists: A mixed method investigation. *Int J Nurs Stud*. 2009;46(10):1345-54. DOI: [10.1016/j.ijnurstu.2009.03.006](https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2009.03.006)

14 - Cockle-Hearne J, Charnay-Sonnek F, Denis L, Fairbanks H E, Kelly D, Kav S, et al. The impact of supportive nursing care on the needs of men with prostate cancer: A study across seven European countries. *Br J Cancer*. 2013;109:2121-30. DOI: [10.1038/bjc.2013.568](https://doi.org/10.1038/bjc.2013.568)

15 - Lotfi-Jam K, Gough K, Schofield P, Aranda S. Profile and predictors of global distress: Can the DT guide nursing practice in prostate cancer? *Palliat Support Care* 2014;12(1):5-14. DOI: [10.1017/S1478951513000060](https://doi.org/10.1017/S1478951513000060)

16 - Primeau C, Paterson C, Nabi G. A qualitative study exploring models of supportive care in men and their partners/caregivers affected by metastatic prostate cancer. *Oncol Nurs Forum* 2017;44(6):241-9. DOI: [10.1188/17.ONF.E241-E249](https://doi.org/10.1188/17.ONF.E241-E249)

17 - Chambers SK, Hyde MK, Laurie K, Legg M, Frydenberg M, Davis ID, et al. Experiences of Australian men diagnosed with advanced prostate cancer: A qualitative study. *BMJ Open* 2018;8(2):1-12. DOI: [10.1136/bmjopen-2017-019917](https://doi.org/10.1136/bmjopen-2017-019917)

18 - Wang C, Song Z, Li S, Tai S. Extended nursing for the recovery of urinary functions and quality of life after robot-assisted laparoscopic radical prostatectomy: A randomized controlled trial. *Support Care Cancer* 2018;26:1553-60. DOI: [10.1007/s00520-017-3988-x](https://doi.org/10.1007/s00520-017-3988-x)

19 - Bryant-Lukosius D, Browne G, Dicenso A, Whelan T, Gafni A, Neville A, et al. Evaluating health-related quality of life and priority health problems in patients with prostate cancer: A strategy for defining the role of the advanced

practice nurse. *Can Oncol Nurs J.* 2010;20(1):5-14. DOI: [10.5737/1181912x201514](https://doi.org/10.5737/1181912x201514)

20 - Walker LM, Beck AM, Hampton AJ, Robinson JW. A biopsychosocial approach to sexual recovery after prostate cancer treatment: Suggestions for oncology nursing practice. *Can Oncol Nurs J.* 2014;24(4):256-63. DOI: [10.5737/1181912x244256263](https://doi.org/10.5737/1181912x244256263)

21 - Baker H, Wellman S, Lavender V. Functional quality-of-life outcomes reported by men treated for localized prostate cancer: A systematic literature review. *Oncol Nurs Forum* 2016;43(2):199-218. DOI: [10.1188/16.ONF.199-218](https://doi.org/10.1188/16.ONF.199-218)

22 - McGlynn B, White L, Smith K, Hollins G, Gurun M, Little B, et al. A service evaluation describing a nurse-led prostate cancer service in NHS, Ayrshire and Arran. *Int J Urol Nurs.* 2014;8(3):166-80. DOI: [10.1111/ijun.12049](https://doi.org/10.1111/ijun.12049)

23 - Jones S, Thomas T, Lavelle E. Nurse-led clinic for men receiving targeted therapies for metastatic hormone-relapsed prostate cancer. *Cancer Nursing Practice* 2016;15(5):32-6. DOI: [10.7748/cnp.15.5.32.s23](https://doi.org/10.7748/cnp.15.5.32.s23)

24 - Cadet MJ, Allen DH, Patterson-Johnson J. Prostate Cancer: How nurse practitioners can aid in disease diagnosis and management Prostate cancer. *Clin J Oncol Nurs.* 2019;23(3):247-50. DOI: [10.1188/19.CJON.247-250](https://doi.org/10.1188/19.CJON.247-250)

25 - Miranda Neto MV, Rewa T, Leonello VM, Oliveira MAC. Advanced practice nursing: A possibility for Primary Health Care? *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Supll 1):716-21. DOI: [10.1590/0034-7167-2017-0672](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0672)

Nota: Este estudo foi desenvolvido com o apoio da Coordenação de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Recebido em: 06/07/2020

Aprovado em: 29/03/2021